

# SERPRO – Assembleia dos TRABALHADORES nesta 6ª feira (11/06), às 14h, para deliberar sobre Acordo Coletivo. Participe!

**Colegas do SERPRO,**

Nesta 6ª feira (11/06), às 14h, tem **ASSEMBLEIA DOS TRABALHADORES** para deliberar sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) para as datas-base de 2020 e 2021. Será realizada pelo Google Meet, enviaremos o link por e-mail.

Dentre as principais propostas está a manutenção das cláusulas sociais, incluindo a 13ª cartela de tíquete, abono de R\$ 2.200,00 reais para o ano de 2020 e 70% do INPC para Maio de 2021. Não obtivemos uma proposta que mantivesse o poder de compra dos salários frente à alta inflacionária que está bastante forte, apesar da alta lucratividade que a empresa vem tendo, a qual é resultado do esforço do conjunto dos trabalhadores. Mas é a proposta que temos e precisamos avaliar e deliberar sobre ela.

É importante informar que, infelizmente, não consta na proposta o pagamento do abono e da 13ª cartela para quem saiu no PDV.

Participe, tire suas dúvidas e ajude a decidir sobre o nosso ACT (Acordo Coletivo)!

**ASSEMBLEIA DOS TRABALHADORES DO SERPRO – Deliberação da proposta de ACT para 2020 e 2021**

**Nesta 6ª feira (11/06) – Às 14h (segunda chamada)**

**Pelo Google Meet (link será enviado por e-mail)**

Esperamos todos e todas!

**Sindppd/RS**

---

**SERPRO – Nesta 6ª feira (11/06), às 14h, tem assembleia dos trabalhadores. Participe!**

**Colegas do SERPRO,**

***nesta 6ª feira (11/06), às 14h (em segunda chamada), teremos a ASSEMBLEIA DOS TRABALHADORES. Será realizada de forma virtual numa sala do Google Meet, link será enviado por e-mail no dia.***

Na ocasião, iremos debater e deliberar sobre a proposta apresentada pela empresa para as campanhas salariais de 2020 e de 2021. Também será decidido sobre o percentual de contribuição assistencial ao sindicato e demais assuntos gerais relativos aos temas.

Tua participação é muito importante! Contamos com todos e com todas!

**Abaixo, divulgamos edital da assembleia:**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM PROCESSAMENTO DE DADOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL — **SINDPPD/RS**, entidade sindical de primeiro grau, com sede na Rua Washington Luiz, nº 186, CEP 90.010-460, em Porto Alegre/RS, por sua Secretária Geral, abaixo firmada, convoca todos os trabalhadores do Serviço Federal de Processamento de Dados - SERPRO, associados ou não, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária**, que ocorrerá pelo Google Meet, a ser realizada no dia **11 de junho de 2021**, sexta-feira, às 13h30min em primeira convocação, e às 14h, em segunda convocação, para deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia**:

- 1-Proposta apresentada pela empresa para os ACTs data base maio de 2020 e data base maio 2021;
- 2- Deliberação sobre o percentual de Contribuição Assistencial e
- 3- Assuntos gerais relacionados aos temas acima.

Porto Alegre, 08 de junho de 2021.



Vera Justina Guasso  
Secretaria Geral

**OBSERVAÇÕES:** 1) Em razão das determinações legais em vigor, decorrentes do estado de calamidade pública em nosso estado, o sindicato, visando preservar a saúde e o bem-estar da categoria e da população em geral; 2) O endereço virtual da sala do google meet onde será realizada a assembleia, por razões de segurança, será informado diretamente por e-mail as caixas postais de todos os trabalhadores.

## SERPRO e DATAPREV: Sociedade Brasileira de Computação é contra privatização das empresas públicas de TI

A SBC (Sociedade Brasileira de Computação) emitiu uma nota oficial em 5 de Maio em que se posiciona contrária à privatização do **SERPRO** e da **DATAPREV**. A entidade também faz um apelo para que o governo federal discuta o assunto amplamente com a sociedade.

A SBC salienta que o grande risco da privatização das duas empresas está nos milhares de dados confidenciais das pessoas e das instituições que **SERPRO** e **DATAPREV** armazenam, com tanta segurança, em suas infraestruturas. Atualmente, as informações e dados pessoais são bastante explorados por empresas para venda de serviços e de produtos, bem como para vigilância da população. *“[...] vivemos a economia dos grandes volumes de dados que frequentemente são explorados para a avaliação de comportamentos individuais e coletivos com objetivos não declarados, como o oferecimento de serviços, produtos e vigilância. Portanto, delegar os serviços do Serpro e Dataprev a entes privados coloca em maior risco a segurança de pessoas e instituições, podendo até mesmo comprometer os interesses nacionais”*, diz a nota.

A entidade aponta que mesmo com a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) em vigor, não está garantido que os dados da população não sejam mal utilizados. “[...] apesar de a Lei Geral de Proteção de Dados prever o controle da utilização de dados pessoais, por empresas e governos, ainda existem desafios tecnológicos a serem superados, visto que os sistemas computacionais estão sob constante ameaça e ataques contra sua segurança – o que tem mobilizado a comunidade científica de computação na busca de soluções que ajudem a prevenir ou mitigar efeitos de tais atividades ilícitas”.

**Divulgamos, abaixo, a nota na íntegra. Diversas outras entidades subscrevem o texto de apoio ao SERPRO e à DATAPREV:**

## **Manifestação da SBC sobre a Privatização do Serpro e da Dataprev**

A Sociedade Brasileira de Computação (SBC), por intermédio de sua diretoria e conselho, manifesta-se com enorme preocupação sobre a eventual privatização do Serpro e da Dataprev, empresas públicas incluídas no plano de desestatização do governo federal, conforme as resoluções 83 e 84, de 21 de agosto de 2019, publicadas em 18 de setembro de 2019 no Diário Oficial da União. Atualmente o processo de privatização está sob estudo do BNDES para definição da modelagem para desestatização, estudo esse realizado por empresas de consultoria contratadas para esse fim.

O Serpro, Serviço Federal de Processamento de Dados, é a maior empresa pública de prestação de serviços em tecnologia da

informação do Brasil, criado pela Lei nº 4.516, de 1 de dezembro de 1964. A Dataprev, Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social, é uma empresa pública criada pela Lei nº 6.125 de 4 de novembro de 1974, que mantém serviços relativos à previdência social de nossa população.

Essas duas empresas juntas mantêm os dados mais sensíveis das pessoas e instituições de nosso país, tais como: cadastro de pessoas físicas e jurídicas, imposto de renda, passaportes, carteiras de motoristas, bolsa família, registros de veículos, comércio exterior, registros de nascimento, cadastros trabalhistas e de empresas, aposentadorias, pensões, seguro desemprego, salário-maternidade, entre muitos outros dados utilizados no gerenciamento de serviços e políticas públicas. Para além dos ativos tangíveis dessas empresas, com suas centenas de serviços, edificações e mais de 12.000 funcionários – o que garante a fixação de grande número de postos de trabalho qualificados no país –, são nos dados das pessoas e instituições onde reside o grande risco de transferência dessas empresas para o setor privado. Tais dados, mantidos pelo Estado brasileiro, precisam ser protegidos para garantir sua privacidade, integridade, disponibilidade e autenticidade. De outro lado, vivemos a economia dos grandes volumes de dados que frequentemente são explorados para a avaliação de comportamentos individuais e coletivos com objetivos não declarados, como o oferecimento de serviços, produtos e vigilância. Portanto, delegar os serviços do Serpro e Dataprev a entes privados coloca em maior risco a segurança de pessoas e instituições, podendo até mesmo comprometer os interesses nacionais.

Destacamos que apesar de a Lei Geral de Proteção de Dados prever o controle da utilização de dados pessoais, por empresas e governos, ainda existem desafios tecnológicos a serem superados, visto que os sistemas computacionais estão sob constante ameaça e ataques contra sua segurança – o que tem mobilizado a comunidade científica de computação na busca de soluções que ajudem a prevenir ou mitigar efeitos de tais atividades ilícitas.

Pelo exposto, a SBC se posiciona contra a privatização do Serpro e Dataprev, e apela para que o governo federal discuta o assunto amplamente com a sociedade.

Salvador, 5 de maio de 2021

**Raimundo José de Araújo Macêdo**

Presidente da SBC

**Subscrevem esta nota:**

*AB3C – Associação Brasileira de Bioinformática e Biologia Computacional*

*ABA – Associação Brasileira de Antropologia*

*ABECO – Associação Brasileira de Ciência Ecológica e Conservação*

*ABEP Associação Brasileira de Estudos Populacionais*

*ABRACE – Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas*

*ABRALIC – Associação Brasileira de Literatura Comparada*

*ANPARQ – Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo*

*ANPEGE Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia*

*ANPUH – Associação Nacional de História*

*ANPOCS Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais*

*ANPUR – Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional*

*ECOECO – Sociedade Brasileira de Economia Ecológica*

*SAB Sociedade Astronômica Brasileira*

*SAB Sociedade de Arqueologia Brasileira*

*SBEB – Sociedade Brasileira de Engenharia Biomedica*

*SBEC – Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos*

*SBG – Sociedade Brasileira de Genética*

*SBHC – SOCIEDADE BRASILEIRA DE HISTÓRIA DA CIÊNCIA*

*SBL – Sociedade Brasileira de Lógica*

*SBM – Sociedade Brasileira de Matemática*

*SBM – Sociedade Brasileira de Microbiologia*

*SBMAC – Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional*

*SBMAG – Sociedade Brasileira de Eletromagnetismo*

*SBMP – Sociedade Brasileira de Plantas Medicinais*

*SBRG – Sociedade Brasileira de Recursos Genéticos*



SBrT- Sociedade Brasileira de Telecomunicações  
SOCICOM – Federação Brasileira das Associações Científicas e  
Acadêmicas de Comunicação

**Não à privatização do SERPRO e da DATAPREV!**

**Sindppd/RS**

---

## **Campanha Salve seus Dados: trabalhadores avançam contra privatização do SERPRO e da DATAPREV**



Trabalhadores do **SERPRO** e da **DATAPREV** de todo o Brasil se uniram em uma iniciativa espontânea e organizaram a Campanha Salve seus Dados. A campanha foi lançada ainda em 2020, mas foi neste ano que ganhou mais força por parte dos funcionários.

0 site oficial <https://salveseusdados.com.br/> concentra

informações sobre as duas empresas públicas federais de TI e os perigos gerados com a privatização pelo governo federal. Além desses dados, a campanha tem ações de marketing e um trabalho de assessoria parlamentar com o objetivo de contatar deputados e senadores do Congresso Nacional para alertar sobre os riscos do desmonte e da venda do **SERPRO** e da **DATAPREV** e buscar apoio contra a privatização.

A campanha é mantida com as contribuições financeiras dos trabalhadores interessados nesta luta. Você pode contribuir com qualquer valor, depositando na conta bancária da ANED (Associação Nacional dos Empregados da **DATAPREV**) criada especificamente para a campanha. ***Veja os dados neste link: <https://salveseusdados.com.br/campanha/> (role a barra para baixo até chegar em “Financiamento Coletivo”).***

**Participe divulgando a Campanha Salve seus Dados nas redes sociais! Se puder, contribua financeiramente!**

A defesa do **SERPRO** e da **DATAPREV** tem que começar por nós, trabalhadores, que sabemos da importância da manutenção dessas empresas!

**Twitter:** <https://twitter.com/DadosSeus>

**Facebook:** <https://www.facebook.com/salveseusdados>

**Instagram:** [@salve\\_seus\\_dados](https://www.instagram.com/salve_seus_dados)

## **CAMPANHA SALVE SEUS DADOS NA MÍDIA**

Os colegas da **DATAPREV** e do **SERPRO** viabilizaram uma coluna da campanha no site Congresso em Foco. O primeiro texto está neste link: <https://congressoemfoco.uol.com.br/salve-seus-dados/campanha-salve-seus-dados-dataprev-serpro/>

Os perigos com a privatização das duas empresas também foram

bem abordadas numa matéria no site da CUT:  
[https://www.cut.org.br/noticias/venda-d-  
-dataprev-e-do-serpro-colocam-e-  
-risco-privacidade-dos-brasileiros-aldb](https://www.cut.org.br/noticias/venda-d-dataprev-e-do-serpro-colocam-e-risco-privacidade-dos-brasileiros-aldb)

À luta, colegas do **SERPRO** e da **DATAPREV**!

**Sindppd/RS e Sindpd/SC/FNI**

---

## **Campanha Salarial 2021/2022: trabalhadores do SERPRO aprovam aditivo para pauta nacional**

Cerca de 80 trabalhadores do **SERPRO** participaram da assembleia em 17 de Março. Por ampla maioria, os presentes referendaram a pauta nacional de reivindicações, que já foi protocolada no **SERPRO** pela **FENADADOS**, para a Campanha Salarial 2021/2022. Em resumo, a pauta contém a manutenção do ACT vigente (Acordo Coletivo de Trabalho) e do reajuste, pelo INPC, dos salários e dos benefícios para a data-base de 2021.

Como o Acordo Coletivo de 2020 ainda está em aberto, a categoria também aprovou um aditivo à pauta a ser apresentado ao **SERPRO**, pois deveremos buscar o fechamento de um ACT para os dois anos (2020/2021 e 2021/2022). Este aditivo prevê a

reposição das perdas com a inflação nos salários e nos benefícios (índice INPC) para o período 2020/2021, substituindo o abono que havia sido negociado ainda no ano passado e que a empresa não teve autorização para fechar o Acordo Coletivo. Ainda buscar o pagamento da 13ª cartela do tíquete, que não foi paga em Dezembro de 2020, e as 6 APPDs do ano de 2020.

A proposta deste aditivo será levada para análise do comando nacional, composto pela **FENADADOS** e pelos sindicatos da FNI.

***Como ficou a proposta de pauta de reivindicações aprovada pelos trabalhadores do SERPRO na assembleia de 17 de Março:***

- Manutenção de todas as cláusulas do ACT (Acordo Coletivo);***
- Recomposição salarial e dos benefícios pelo INPC para 2021/2022;***
- Aditivo à pauta de reivindicações para um ACT de 2 anos (2020/2022), com recomposição salarial e dos benefícios pelo INPC também para o período 2020/2021, substituindo o abono.***

Na assembleia, o sindicato ainda comentou sobre duas ações importantes que estão dando fôlego na luta contra a privatização do **SERPRO**: a [\*\*nota técnica do MPF \(Ministério Público Federal\)\*\*](#), que alerta sobre os obstáculos legais à privatização do **SERPRO**, e a articulação nacional “Salve seus Dados”, que vem conseguindo abrir espaço na mídia comercial para tratar do assunto e conta com uma assessoria parlamentar.

No final, os trabalhadores ainda fizeram um minuto de silêncio em memória de um colega da Regional Porto Alegre que faleceu em decorrência do COVID-19 e das quase 300 mil vítimas em todo o país. Vacinação já e auxílio emergencial decente para as famílias mais necessitadas!

Sindppd/RS

---

## SERPRO – Assembleia dos trabalhadores nesta 4ª feira (17/03), às 14h. Participe!

**Colegas do SERPRO,**

*nesta 4ª feira (17/03), às 14h em segunda chamada, realizaremos a **ASSEMBLEIA DOS TRABALHADORES**.* Será pelo Google Meet; o link será enviado por e-mail no mesmo dia da assembleia.

**[CLIQUE AQUI](#) para acessar o edital da assembleia**

Na ocasião, trataremos da Campanha Salarial 2021/2022 que se inicia, sobre a pauta de reivindicações e outros temas relacionados à campanha. Também vamos conversar sobre as ações da luta contra a privatização do **SERPRO** e sobre assuntos gerais relacionados aos temas anteriores.

***Contamos com a participação de todas e de todos!***

**ATENÇÃO: PRAZO PARA COMUNICAR O SERPRO SOBRE CONTRIBUIÇÃO**

**FINANCEIRA AO SINDPPD/RS É ATÉ ESTA 3ª FEIRA (16/03). Entre em contato com o GP e confirme sua contribuição!**

A direção do **SERPRO** enviou comunicado em que determina que os trabalhadores que quiserem contribuir financeiramente com os sindicatos (no nosso caso aqui do RS, com o Sindppd/RS) por meio da **CONTRIBUIÇÃO SINDICAL** deverão comunicar o GP da empresa até esta 3ª feira (16/03).

A **CONTRIBUIÇÃO SINDICAL** é debitada **UMA ÚNICA VEZ** na folha de pagamento de Março. O valor corresponde à remuneração de 1 dia de trabalho.

Apenas irá contribuir o trabalhador ou a trabalhadora que avisar o GP da sua vontade, conforme orientado pelo **SERPRO** no boletim “Primeira Leitura” de hoje (15/03).

O Sindppd/RS e a OLT pedem aos colegas que entrem em contato com o GP até amanhã (16/03), contribuindo desta forma com o sindicato, sempre muito atuante na luta em defesa dos direitos dos trabalhadores e da própria existência do **SERPRO!**

O sindicato sobrevive, exclusivamente, das contribuições financeiras dos trabalhadores. Contamos com vocês para seguirmos na luta!

**ASSEMBLEIA DOS TRABALHADORES DO SERPRO – Campanha Salarial 2021/2022 e Ações da luta contra a privatização**

**Nesta 4ª feira (17/03) – às 14h, em segunda chamada  
Pelo Google Meet (link a ser enviado por e-mail)**

**Sindppd/RS**



Na ocasião, trataremos da **Campanha Salarial 2021/2022** que se inicia, sobre a pauta de reivindicações e outros temas relacionados à campanha. Também vamos conversar sobre as **ações da luta contra a privatização do SERPRO** e sobre **assuntos gerais** relacionados aos temas anteriores.

Contamos com a participação de todas e de todos!

***Abaixo, divulgamos o edital da assembleia. Participe!***



**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM PROCESSAMENTO DE DADOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL — **SINDPPD/RS**, entidade sindical de primeiro grau, com sede na Rua Washington Luiz, nº 186, CEP 90.010-460, em Porto Alegre/RS, por sua Secretária Geral, abaixo firmada, convoca todos os trabalhadores do Serviço Federal de Processamento de Dados - **SERPRO**, associados ou não, para participarem à **Assembleia Geral Extraordinária**, que ocorrerá pelo Google Meet, a ser realizada no dia **12 de março de 2021**, sexta-feira, às 13h30min em primeira convocação, e às 14h, em segunda convocação, para debater e encaminhar sobre a seguinte **Ordem do Dia**:

1. Abertura da Campanha Salarial 2021/2022 e referendo da pauta de reivindicações encaminhada a empresa;
2. Ações contra o Processo de Privatização das empresas Serpro e Dataprev;
3. Assuntos gerais relacionados aos temas acima.

Porto Alegre, 10 de março de 2021.



Vera Justina Guasso  
Secretaria Geral

**OBSERVAÇÕES:** 1) Em razão das determinações legais em vigor, decorrentes do estado de calamidade pública em nosso estado, o sindicato, visando preservar a saúde e o bem-estar da categoria e da população em geral; 2) O endereço virtual da sala do google meet onde será realizada a assembleia, por razões de segurança, será informado diretamente por e-mail as caixas postais de todos os trabalhadores.

**2021/2022 e Ações da luta contra a privatização**

Nesta 6ª feira (12/03) – às 14h, em segunda chamada

Pelo Google Meet (link a ser enviado por e-mail)

**Sindppd/RS**

---

## **SERPRO – Privatização do SERPRO contraria legislação e ameaça segurança nacional, afirma MPF em nota técnica**

*Venda da empresa pública encontra obstáculos na Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais e na Lei de Segurança Nacional, aponta o documento*

O Ministério Público Federal (MPF) enviou em 25 de Fevereiro, ao Ministério da Economia, nota técnica em que alerta sobre os obstáculos legais à privatização do Serviço Federal de Processamento de Dados (**SERPRO**), incluído no Programa Nacional de Desestatização do governo federal. O documento esclarece que a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD – Lei 13.709/2018) veda a pessoas jurídicas de direito privado o tratamento de dados pessoais relacionados à segurança pública, à defesa nacional e à segurança do Estado, como faz o **SERPRO**. A nota técnica foi enviada também ao Banco Nacional de Defesa

Econômica (BNDES) e ao Tribunal de Contas da União (TCU).

A análise foi elaborada pelo Grupo de Trabalho Tecnologia da Informação e Comunicação da Câmara de Consumidor e Ordem Econômica do MPF (3CCR). O documento destaca que, se o **SERPRO** for privatizado, seu capital deixará de ser integralmente público e seus bancos de dados poderão ser geridos de forma terceirizada, o que é expressamente vedado pelo § 4º do art. 4º da LGPD. Para o MPF, não há dúvida de que as atividades realizadas pelo **SERPRO** se enquadram na vedação estabelecida pela lei, uma vez que o próprio estatuto da empresa afirma que os serviços realizados por ela “são afetos a imperativos de segurança nacional, são essenciais à manutenção da soberania estatal, visam garantir a inviolabilidade dos dados governamentais e são de relevante interesse coletivo”.

Entre as atividades restritas a entidades públicas realizadas pelo **SERPRO** estão, por exemplo, o processamento dos dados do imposto de renda de toda a população brasileira, inclusive autoridades do país, como chefes dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, ministros do Tribunal de Contas da União e membros do Ministério Público. Para o MPF, a manutenção do sigilo desses dados é uma questão de segurança do Estado, pois, além de revelar valores recebidos, bens do indivíduo e informações familiares, “a declaração de imposto de renda pode revelar a preferência política do cidadão, ao mostrar uma doação que tenha feito a um candidato ou partido político”.

Além disso, o **SERPRO** é responsável pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), que realiza todo o processamento, controle e execução financeira, patrimonial e contábil do governo federal brasileiro, alerta a nota técnica.

**Soberania ameaçada** – Outro obstáculo à privatização do **SERPRO** é a própria Lei de Segurança Nacional (Lei 7.170/83), afirma o MPF. De acordo com a norma, configura crime contra a segurança nacional entregar ou permitir a entrega a governo ou grupo estrangeiro de dados e documentos classificados como sigilosos, bem como revelar tecnologias ou sistemas automatizados de processamento de dados em uso ou desenvolvimento no país, reputados essenciais para sua defesa, segurança ou economia.

Nesse sentido, o MPF ressalta que o **SERPRO** desenvolve programas indispensáveis para a segurança e a defesa nacional, como sistemas governamentais e corporativos em uso nas Forças Armadas, entre eles, por exemplo, o programa que auxilia o Exército a emitir certificados de registros de armamentos. “No processo de privatização, o **SERPRO** poderá vir a ser controlado por empresa estrangeira, de modo que governos estrangeiros poderiam controlá-lo direta ou indiretamente, tendo acesso a dados e tecnologias em desenvolvimento no Brasil essenciais para sua defesa, segurança e economia”, pontua a nota técnica.

*\* Texto retirado do site do MPF*

---

**SERPRO e DATAPREV – A quem interessa o desmonte das empresas estatais e dos**

# serviços públicos?

**NÃO**  
**À PRIVATIZAÇÃO**

**DO SERPRO E DATAPREV**

**EM DEFESA DA SOBERANIA  
TECNOLÓGICA E PROTEÇÃO  
DOS DADOS DOS BRASILEIROS**

Mais uma vez a população está à mercê de uma enxurrada de notícias de que se faz necessário para o “bem” do país reduzir o Estado. Para isso, o Governo atual, volta a demonizar e encontrar um culpado: O servidor e empregado público.

Já vimos isso no passado, aliás no mundo, o movimento hoje é inverso, reestatizar serviços típicos de Estado para atender a população, tendo em vista que a privatização não trouxe melhorias nos serviços para a população, ao contrário, os preços aumentaram e a qualidade diminuiu. E mesmo na contramão desse movimento, o Brasil segue na sanha das privatizações e o desmonte do país vai se dando em detrimento das funções públicas e da soberania nacional.

Remeter ao servidor público e aos trabalhadores das estatais a responsabilidade da crise econômica é maquiagem a verdade e tentar jogar a população contra quem lhe presta os serviços.

Nesta pandemia e crise sanitária, a população percebeu a importância do serviço público para atender as demandas. Se não fosse o Serviço Público, nossa tragédia seria muito pior. A Caixa Econômica, fazendo cadastramento e pagamentos do auxílio emergencial em tempo recorde e a Dataprev, empresa pública de TI, desenvolvendo as soluções para a execução das políticas públicas necessárias. Serpro e receita federal, no processamento de milhões de informações, com a garantia da confidencialidade, integridade e disponibilidade. Ao mesmo tempo, vimos o gigante SUS atendendo a população e os cientistas desenvolvendo a vacina contra a COVID. Esses são apenas alguns exemplos do papel do Estado para a população brasileira.

Por isso, é fundamental a luta contra o desmonte e a defesa do Serviço Público. O que dizer das prioridades de um Governo quando no meio de uma pandemia, onde o país precisa urgente de vacinas, o Governo gasta bilhões em “compra de votos” de parlamentares na eleição da Câmara?

Na contramão do mundo, como já mencionamos, o Governo Brasileiro encaminhou para a privatizar as maiores empresas de Tecnologia da Informação pública da América Latina.

Mas o que a cidadã e o cidadão tem a ver com isso? Os dados, todos os dados pessoais, dados das empresas e do próprio Governo, serão oferecidos ao mercado privado nacional e internacional.

A luta em defesa do país segue entre os trabalhadores contra o Governo entreguista.

Privatizar é jogar na mão dos interesses das grandes empresas privadas o que é obrigação do Estado e que o faz, visando o interesse público e não, o lucro. Contudo, ainda assim, importante mencionar que as duas empresas não são deficitárias, ao contrário, são lucrativas e premiadas por sua excelência.

Privatizar é retomar os “cabides de emprego” e a troca de favores políticos por cargos.

Privatizar é transferir para a iniciativa privada uma imensa quantidade de dados pessoais de todos os cidadãos, incluindo dados sensíveis à luz da Lei Geral de Proteção de Dados, sem qualquer tipo de debate democrático sobre os riscos envolvidos para as liberdades civis e os direitos fundamentais dos titulares dos dados. Privatizar coloca em risco sistemas estruturantes para o funcionamento de nosso país. Coloca em risco nossa cidadania, nossa democracia e nossa soberania. Privatizar faz mal ao Brasil!

*Sindppd/RS e Sindpd/SC/ FNI, Fenadados e sindicatos filiados*

\*Texto retirado do [BLOG da FNI](#)

---

## **SERPRO – Reunião de mediação no MPT sobre fechamento dos escritórios**

Ocorreu, na 2ª feira (1º/02/2021), reunião de mediação no MPT (Ministério Público do Trabalho) para tratativas sobre o fechamento dos escritórios do **SERPRO** e, conseqüentemente, a manutenção dos postos de trabalho.

**[CLIQUE AQUI](#) para ver a ata da mediação**

O **SERPRO** explicou que o total de trabalhadores afetados em diferentes cidades do país (Aracaju, Boa Vista, Campo Grande, Cuiabá, Goiânia, João Pessoa, Macapá, Maceió, Manaus, Natal, Porto Velho, Rio Branco, São Luís, Teresina, Vitória) são de 164 pessoas, sendo que destas, 121 já foram realocadas em outras unidades da própria empresa ou de clientes.

O **SERPRO** informou ainda que permanecem sem lotação definida 43 trabalhadores, das seguintes especialidades: 26 auxiliares; 6 técnicos; e 11 analistas.

Na reunião, foi solicitado ao **SERPRO**, pelo procurador, informações referentes a esses trabalhadores, que deverão ser apresentadas nos autos do procedimento até o dia 8 de Fevereiro de 2021 para que a representação dos trabalhadores possa construir propostas até a audiência seguinte.

***A próxima reunião está agendada para o dia 12 de Fevereiro, às 14h30min.***

**Sindppd/RS e Sindpd/SC, sindicatos da FNI; FENADADOS e sindicatos filiados**